



SISEDITAL DE CHAMAMENTO Nº 02/2024

ANEXO III – PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade:

() SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos

(X) SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: **05** Grupos com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando **150** usuários

1.3. Abrangência:

Região: **NORTE**

O número do “G”: **G 4**

Unidade pública de referência: **DAS NORTE**

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: COF- CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 44.595.502/0001-88

2.3. Nome da unidade executora: COF- CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: COF- CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

3.2. Nº do CNPJ da instituição: 44.595.502/0001-88

3.3. endereço da unidade executora: Avenida Governador Pedro de Toledo Nº 2082 - Bairro: JD. CHAPADÃO - CEP: 13070-715

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 32437978 (19) 992515024

3.5. E-mail da unidade executora: cof.campinas@terra.com.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:
Recursos Físicos:

O COF dispõe dos seguintes espaços: **Prédio I - Piso inferior** - 01 cozinha ampla totalmente equipada - 01 dispensa ampla com armários e prateleiras; 01 Palco com camarim; 01 salão com capacidade para 300 pessoas (Salão para atividades coletivas); 02 banheiros amplos: 01 masculino (com 3 Box + 1 com chuveiro) e 01 feminino (com 3 Box + 1 com chuveiro); Área de lazer coberta com churrasqueira;



01 despensa para guardar os equipamentos de atividades esportivas; 01 despensa para guardar os equipamentos culturais e de eventos sociais;

Piso Superior - 01 sala de atendimento individualizado com 01 banheiro de apoio, 01 sala de atividades coletivas para grupos de 30 usuários com 01 banheiro de apoio e 01 cozinha de apoio;

Prédio II - Os espaços físicos deste prédio dispõem em:

Piso inferior: 2 salas amplas para atividades com capacidade de até 40 pessoas, onde uma delas contém computadores com acesso à internet; 2 banheiros, 1 sala para atendimento individualizado;

Piso superior: 1 sala ampla para desenvolvimento de atividades com capacidade até 40 pessoas; 1 sala ampla, para reuniões de planejamento e/ou para gestores da Osc e equipe de profissionais.

Estacionamento para 60 carros.

Os espaços físicos do COF, possuem ótima e adequada iluminação, ventilação, privacidade, salubridade, espaços adequados para desenvolvimentos das atividades e espaços em ótima conservação, limpeza em todos os ambientes, com acessibilidade de entrada para idosos e portadores de deficiência.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

O COF dispõe de:

Recursos Materiais: Mobiliários: (armários, arquivos, cadeiras, mesas, etc); computadores com configuração com acessos a sistemas de dados e provedores da internet de banda larga; Linha telefônica; Telefone fixo e móvel, Impressora, Data Show, telão para projeção, DVD/Vídeo, Máquina fotográfica com filmadora; Áudio/microfones/ Aparelho e Caixas de som; Bebedouros e Filtros de água nas dependências; Eletrodomésticos: (geladeiras, freezer, fogão, Cilindros de gás, micro-ondas, forno elétrico, entre outros); ventiladores de parede e móveis, 2 circuladores de ar grandes, câmeras de monitoramento em todos os espaços físicos. **Materiais de consumo:** expediente, processamento de dados, materiais didáticos, pedagógicos, esportivos, lúdicos, artísticos e terapêuticos. Alimentação ofertado como lanche para usuários e familiares.

A Osc possui um transporte, utilizado para atividades externas, tais como: visitas domiciliares, reuniões entre outras atividades externas realizada pela equipe.

Lanches ofertados aos usuários.



4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

De acordo o PMAS - Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021, o município de Campinas está localizado na Região Metropolitana de Campinas (RMC), composta por 20 municípios, considerada a 14º maior cidade do país em número de habitantes e a 3ª do Estado de São Paulo, segundo o IBGE realizado em 2022, a população estimada é de 1.139.047 habitantes, possui uma área territorial de 794,571 km².

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Campinas é 0,805, um dos mais elevados do país, devido à infraestrutura adequada de saneamento básico e ao desenvolvimento nas áreas de educação e renda. Os indicadores variam de 0 a 1, destacando-se três itens que compõem o IDHM de Campinas: Saúde, Renda e Longevidade. Campinas se destaca pela renda per capita, com um IDHM para esse item de 0,971, contra 0,942 do Brasil.

O município de Campinas se destaca não apenas pelo seu tamanho populacional, mas também pela qualidade de vida, evidenciada pelo seu alto Índice de Desenvolvimento Humano. A renda per capita elevada contribui significativamente para o IDH, refletindo a prosperidade econômica da região em relação ao restante do país.

O município de Campinas está dividido em cinco regiões: Sul, Sudoeste, Norte, Noroeste e Leste. O COF (Centro de Orientação Familiar) está localizado na região Norte; acesso à Rodovia Lix da Cunha e também a uma das rodovias principais da região, a Rodovia Anhanguera, e está situado próximo à área central de Campinas, bem como acesso à Rodovia Campinas Monte Mor/SP 101.

A região Norte como um todo é considerada a terceira mais populosa entre as cinco regiões do município de Campinas, segundo o Censo de 2016, abrangendo uma população de 212.342 habitantes.

Segundo informações do Censo 2016, a Região Norte destaca-se como uma área privilegiada e é uma das regiões mais desenvolvidas economicamente em Campinas. Concentra na região, uma das universidades renomadas na cidade, bem como abriga um dos maiores complexos hospitalares de Campinas - UNICAMP. Considerada também, uma das maiores e mais conceituadas universidades públicas



do país. Na mesma localidade, encontram-se a Faculdade de Campinas (FACAMP) no distrito de Barão Geraldo, e próximo a outro grande centro universitário, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), no Parque das Universidades, na Rodovia Dom Pedro I.

O COF- Centro de Orientação Familiar, localizado na região Norte de Campinas executa o serviço na região, através da Proteção Social Básica no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), oferecendo por meio do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional CCII, atualmente com ênfase nas pessoas adultos e idosos, sendo o maior público do serviço no momento. O serviço busca constantemente o público prioritário de todos os ciclos de vida, possibilitando o acesso e inclusão no serviço. É importante, destacar os bairros de abrangência são: Jardim Eulina, Jardim Chapadão, Jardim Aurélia, Vila Teixeira, Jardim Proost de Souza. Conforme indicado pelo PMAS 2018/2021, a região Norte tem uma taxa de natalidade menor em comparação com outras regiões, possuindo um índice de alto envelhecimento da população.

Observa-se que na microrregião de abrangência do COF, há uma concentração significativa de adultos, principalmente de idosos, com isso, consequentemente o maior número de usuários que acessa o serviço é o público adulto e idoso. Mesmo com essa realidade o COF desenvolve programas, projetos e ações intergeracionais com ênfase em todas as faixas etárias, visando reduzir as fragilidades e vulnerabilidades sociais de violação e direitos. Estes dados foram verificados pelos profissionais do COF, a partir do instrumental, através de depoimentos dos usuários adultos e idosos que frequentam o serviço. O público que frequenta o serviço é predominantemente feminino, representando 95%, sendo que o masculino representa 5%, contudo, é perceptível o crescimento dos homens no serviço, garantindo a participação e sua inclusão. A faixa etária dos usuários participantes é entre 40 anos e com idade igual ou superior a 60 anos; renda familiar em média de 1 salário mínimo à 5 salários mínimos, sendo que em sua maioria são aposentados e outros recebem benefícios de prestação continuada (BPC); quanto ao estado civil em sua maioria são viúvos, residem sozinhos. A maioria possui ensino médio, nível superior completo e uma minoria ensino fundamental.



O COF em seu âmbito de atuação, tem a atenção especial em priorizar o público prioritário e apresentará neste plano atividades, para atingir todos os públicos do CCII, principalmente crianças, adolescentes e jovens; buscando através de buscas ativas que serão constantes, nas escolas estaduais existentes na microrregião, bem como através dos serviços socioassistenciais para a garantia do acesso e inclusão no serviço.

A pesquisa SINASC de 2017 fornece informações cruciais sobre a escolarização na região Norte de Campinas. Destacam-se dados como a taxa de conclusão do ensino médio na região (54,2%) e a presença considerável de pessoas com ensino superior completo, a Região Leste apresenta a melhor posição nesse quesito (46,7%). No entanto, é necessária atenção à menor escolaridade, representada por 1,6% das mulheres sem estudo ou com até a 4ª série do ensino fundamental.

No âmbito socioeconômico e de rendimentos da população campineira, a região Norte ocupa a segunda posição em todos os grupos de renda, a partir de 5 salários mínimos até mais de 20 salários mínimos, de acordo com dados do PMAS 2018/2021. Apesar de constatar esses rendimentos e a posição privilegiada, dados recentes indicam um aumento significativo na população em vulnerabilidade social na região Norte, de 29.724 em 2019 para 38.037 em 2022, representando um aumento de 27,9%. Isso ressalta a necessidade de ações específicas e direcionadas para atender às crescentes necessidades dessa população. Comparando com outras regiões do município, as regiões Leste e Norte concentram as pessoas com maiores rendas, enquanto a Noroeste e Sudoeste concentram a maior pobreza e extrema pobreza.

A articulação dos serviços socioassistenciais na região Norte garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários, identificando necessidades e possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade. Essa abordagem contribui para a autonomia, matricialidade sociofamiliar e proteção integral, conforme informações do G1 Globo em 15/09/23, indicando 33.927 famílias cadastradas no CadÚnico no município.

A situação das famílias cadastradas na região Norte em extrema pobreza é significativa, com 41,50% beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC)



em junho de 2021. Em relação ao BPC para pessoas com deficiência, a região Sudoeste destaca-se com 62%, seguida da Noroeste com 53%.

Segundo informações do SISNOV /SISNAN, apresenta um panorama sobre as situações de violência, quando se observam os dados por região: na região Leste (45,9%), Sudoeste (48,8%), e Norte (39,6%) as principais vítimas são mulheres de 20 a 59 anos. Nas regiões Noroeste e Sul, destacam-se as ocorrências entre crianças e jovens que tem entre 10 e 19 anos, com ocorrência de 36,4% e 32,6% respectivamente. Quanto ao gênero, 71,1% das vítimas são mulheres.

A maioria das ocorrências registradas no SISNOV/SINAN apareceu no âmbito doméstico e, em segundo lugar, nas vias públicas. Vale destacar que, nas vias públicas, a região de maior ocorrência é a Noroeste (15,6%), seguidas da Sudoeste (13,4%), Sul, 13,1%, Norte (10%) e Leste (9,7%).

O COF desempenha um papel crucial no microterritório na região Norte, contribuindo na promoção da inclusão e na redução da vulnerabilidade social; através da execução de serviços socioassistenciais que propõem o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, através de projetos, programas e ações que estimulam a convivência, a partir de interesses e necessidades comuns aos usuários, tendo em vista a construção solidária, fortalecimento de projetos pessoais e sociais, a prevenção, proteção, integração e promoção dos usuários e suas famílias, construção de redes de serviços e sua efetivação que permite avançar na conquista da cidadania, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários; contudo contribuir para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, e riscos sociais; consequentemente melhorando a qualidade de vida dos usuários e suas famílias. Enfatiza-se a necessidade de fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção, objetivando a redução de violações de direitos, bem como contribuir para o rompimento do isolamento social, diminuição das situações de vulnerabilidade e risco social, prevenção e rompimento das situações de violências.

É de suma importância para o COF, assegurar através das normativas do Suas a efetivação das políticas públicas, e do SCFV bem como a garantia de direitos aos usuários e suas famílias, propiciando o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais através das parcerias, principalmente com a Prefeitura Municipal de Campinas, através da Secretaria e Assistência Social, Pessoa com deficiência e Direitos Humanos (SMASDH), na execução da política pública e Assistência Social



do município e através de articulação com os serviços socioassistenciais, garantindo o desenvolvimento do trabalho social da OSC.

FONTES CONSULTADAS:

Prefeitura Municipal de Campinas e Conselho Municipal do Idoso de Campinas
Diagnóstico da Situação da População Idosa no Município de Campinas
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/assistencia-social-seguranca-alimentar/diagnostico_populacao_idosa.pdf

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE
Densidade Demográfica da Cidade de Campinas por Sexo
<https://populacao.seade.gov.br/>

Fundação Sistema Educacional de Análise de Dados – SEADE
Projeções Populacionais
<http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/>

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.
Plano Municipal da Assistência Social - PMAS 2018-2021
<https://populacao.seade.gov.br/>

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf
Painel de notificações SISNOV - <https://app.powerbi.com>
SISNOV – Sistema de Notificação de Violência em Campinas
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Pesquisa da População Campineira
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Grupo de Trabalho de Estudo Socio territorial - estudo socio territorial base para o plano municipal de assistência social do período 2022-2025.
https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/assistencia-social-seguranca-alimentar/pmas_2022_2025_estudo_socioterritorial.pdf

Prefeitura Municipal de Campinas – Secretária de Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – Relatório de Gestão 2020
<https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/assistencia-social-seguranca-alimentar/relatorio-gestao-2020.pdf>

RIS do Município de Campinas, Secretaria Municipal de Assistência e Segurança Alimentar, Prefeitura de Campinas, 2016



-IBGE, censo 2022

http://blog.mds.gov.br/redesuas/wpcontent/uploads/2024/02/PERGUNTAS_FREQUENTES_SCFV_20224300.pdf - SCFV junho 2022

5- Público Alvo: (Conforme descrição do serviço no Anexo I - termo de referência do edital)

O público a partir do nascimento até os idosos em todos seus ciclos de vida.

6- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS, DA PERIODICIDADE, DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PARA CADA ATIVIDADE A SER EXECUTADA

Atividade 1	Atendimento individual
Descrição	O atendimento individual será realizado pela assistente social, como também poderá ser realizado pela educadora social, a fim de assegurar espaços aos usuários/família para escuta, acolhimento, bem como informar e/ou orientar de acordo com as demandas identificadas pelo profissional, para uma possível intervenção da realidade apresentada, seja no momento da acolhida inicial, bem como no decorrer da permanência do usuário/família no serviço, construindo aproximação do serviço/usuário/família e fortalecimento dos vínculos.
Periodicidade	diariamente, conforme demanda
Meta	Atendimento a 150 usuários, na acolhida inicial e conforme demanda. Propiciar um atendimento qualificado aos usuários através de escuta qualificada, orientação e/ou informação, que contribua para superação de suas vulnerabilidades e/ou intervenção na demanda apresentada.
Avaliação	O monitoramento será a partir da observação da equipe e feedback do usuário/família; através da participação e avaliação da realidade e feedback dos encaminhamentos realizados caso haja; Será realizada uma pesquisa de satisfação junto aos usuários/famílias a respeito do atendimento, bem como os meios de verificação serão utilizados o SIGM para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados, bem como



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

	através de planilha de atendimento do CCII e registro SIGM e no prontuário.
--	---

Atividade 2	Atendimento ao grupo familiar
Descrição	É uma prática profissional do SCFV- CCII de suma importância para atendimento ao grupo familiar, onde se dará por meio de orientações, acolhida, visitas domiciliares, escuta, encaminhamentos, rodas de conversas, junto às famílias dos usuários, que serão realizadas pela assistente social, como poderá ser realizado pela educadora social. Através destas abordagens serão identificadas as demandas, necessidades, interesses, vulnerabilidades e potencialidades, tendo fator determinante análise a compreensão da realidade vivenciada pela família, visando o acompanhamento e encaminhamentos para a rede socioassistencial e para outras políticas públicas entre outras, caso seja necessário para o acesso aos benefícios e serviços socioassistencial.
Periodicidade	Diariamente, conforme demanda
Meta	-Atender o grupo familiar dos 150 participantes do CCII. -Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; -Propiciar o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social.
Avaliação	A Avaliação ocorrerá através de reuniões com a equipe do COF, para discussão de casos, caso tenha demanda; ao grupo familiar a respeito do atendimento. Será realizado uma pesquisa de satisfação junto aos usuários/famílias a respeito do atendimento, bem como os meios de verificação serão utilizados o SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados, bem como através de planilha de atendimento do CCII e registro SIGM e no prontuário.

Atividade 3	Visita domiciliar
--------------------	--------------------------



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Descrição	A visita domiciliar será realizada pela assistente social e educadora social do COF, por ser um instrumento de suma importância para o SCFV, possibilita a aproximação à realidade vivenciada pelos usuários e seus familiares, propiciando o conhecimento da realidade social vivenciada, objetivando a identificação das suas vulnerabilidades e potencialidades, a fim de garantir as intervenções necessárias e promover a garantia de direitos através de encaminhamentos e acompanhamentos a rede de proteção socioassistencial, caso necessite.
Periodicidade	1 x por semana
Meta	-Realizar encaminhamentos para a rede socioassistencial de referência e contrarreferência, de acordo com as vulnerabilidades e demandas apresentadas durante as visitas, bem como, orientações diversas para as famílias; - Conhecer a realidade vivenciada dos usuários e suas famílias, bem como a aproximação usuário/família/Osc.
Avaliação	O processo e avaliação se dará através da observação, do diálogo, escuta, registro no prontuário, bem como com a devolutiva dos encaminhamentos realizados; Acompanhamento junto aos usuários e seus familiares mediante articulação com a rede socioassistencial; O monitoramento se dará a partir da observação da equipe e feedback dos usuários e seus familiares, através da participação e avaliação da realidade dos mesmos. Será realizado o registro nos prontuários dos usuários e registro no SIGM.



Atividade 4	Atividades grupais- e/ou oficinas de cunho esportivo: Oficina de Movimento Corporal
descrição	Através destas oficinas oportunizar aos usuários espaços para se manifestarem e se expressarem através do movimento do corpo através de práticas corporais e laborais; assegurando espaços para a convivência e interação social e grupal, contribuindo na satisfação através das relações interpessoais para o bem-estar físico e mental, permeando a vida humana em todas as suas fases; bem como auxiliando na superação de problemas relacionados a qualidade de vida e da saúde dos usuários; bem como contribuir com o isolamento social, fortalecendo o convívio grupal, social e comunitário. As atividades ofertadas serão: Ginástica Interativa e funcional, Lian Gong, Pilates, Alongamento e Mobilidade. A participação dos usuários nestas oficinas, serão de acordo com a preferência e escolha no momento da inscrição (Acolhida Inicial), bem como a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários. Os usuários estarão em todo processo de planejamento das atividades propostas desde a escolha até na forma que serão realizadas.
Periodicidade	As oficinas, serão distribuídas nos seguintes períodos: Ginástica interativa e Funcional - 2 turmas, sendo 1 turma de 30 usuários no período matutino e 1 turma de 30 usuários no período vespertino, com duração de 1h e meia cada Pilates - 2 turmas - 1 x por semana, sendo 1 turma no período matutino e 1 turma no período vespertino, com duração e 1 h e meia cada, cada turma terá 2 grupos de 30 cada. Lian Gong - 1 turma -1 x por semana no período vespertino, com duração e 1 hora e meia, sendo 1 Grupo de 30 usuários Alongamento e Mobilidade - 1 turma 1 x por semana no período vespertino, com duração de 1h e meia.
Meta	Atender em média 150 usuários, que serão divididos em grupos de 30 usuários, a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários. - Assegurar espaço para convívio grupal, social e comunitário e o de desenvolvimento de relações de



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

	afetividade e sociabilidade. autonomia; - Incentivar a melhoria na qualidade de vida e saúde dos usuários participantes, bem como estimular a prática de atividade física, de lazer, modos de vida saudável e a integração da comunidade. - Estimular a prática de atividade física, como meio à qualidade de vida, com hábitos de vida saudável e prevenção a situações de isolamento.
Avaliação	A avaliação será realizada através da participação dos usuário/família através de questionário semestral; O processo de avaliação será realizado através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe da Osc. O instrumental que será utilizado por meio de avaliações qualitativas e quantitativas semestrais aplicadas aos usuários, bem como os meios serão utilizados o SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips.

Atividade 5	Atividades grupais- e/ou oficinas de cunho recreativo: Oficina de atividades recreativas
descrição	Esta atividade será desenvolvida com intuito de oportunizar espaços de interação grupal, através de vivências, estimular a criatividade, aprendizado à valores, respeito, responsabilidade, autonomia, cidadania, visando o desenvolvimento integral, através de atividades lúdicas, como: jogos, teatro, jogos de vôlei e peteca, jogos de mesa, contação de histórias e demais atividades que contribuam para o processo de desenvolvimento os usuários. A oficina será organizada em 1 grupo de 30 usuários de acordo com a preferência e escolha no momento da inscrição (acolhida inicial), considerando o percurso e de acordo com o ciclo de vida. Os usuários estarão em todo processo de planejamento das atividades propostas desde a escolha das brincadeiras, jogos e/ou e até na forma que serão realizadas.
Periodicidade	Semanal, com duração de 1 h e meia.
Meta	Atender em média à 30 usuários a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

	- Oportunizar espaços de interação grupal, através de vivências, estimular a criatividade, aprendizado à valores, respeito, responsabilidade, autonomia, cidadania, visando o desenvolvimento integral, através de atividades recreativas e lúdicas.
Avaliação	O processo de avaliação será realizado através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, por meio de escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe da Osc. O instrumental utilizado para avaliação será qualitativo e quantitativo, com questionário semestral aplicados aos usuários, bem como, através do SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips.

Atividade 6	Participação em Palestras e Outras Atividades Coletivas Pontuais.
Descrição	“Atividade externas” Promover atividade externa em grupo, de forma a ampliar o conhecimento cultural, recreativo e de lazer aos usuários, mediante integração entre eles, fortalecendo-se a convivência grupal, bem como os vínculos comunitários e sociais. As saídas externas estarão previstas 2 saídas externas. Os usuários estarão no processo de planejamento e na Avaliação. Onde estarão junto com a equipe dando sugestões decisão da escolha do local para a realização da atividade externa.
Periodicidade	Semestralmente
Meta da atividade	- Atender 150 usuários inscritos no serviço - Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais e de lazer com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, qualidade de vida e integração entre os grupos.
Avaliação	A avaliação se dará pela participação e do nível de satisfação do usuário; - Como meio de verificação serão utilizados os seguintes indicadores, permanência na atividade, participação, envolvimento, interesse e utilizaremos como os meios o SIGM, para avaliação da meta quantitativa realizada nesta



	atividade. - O monitoramento será realizado pela equipe técnica, através da observação e vivência junto aos usuários ao término de cada atividade ofertada; - Registros das ações, avaliações e vinculação ao Sistema SIGM.
--	--

Atividade 7	Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho sócio cultural Oficina Ritmo e Movimento
Descrição	As oficinas serão realizadas Através de vários ritmos: danças, movimentos, tais como: (Zumba, Flash Back, e Hip Hop), ampliar nos usuários a consciência do corpo, através da espontaneidade nas expressões corporais, física, emocional, conhecimento cultural, artístico e socialização cultural, contribuindo na melhoria da qualidade de vida, auto estima e no bem estar da saúde dos usuários, com o intuito de contribuir para amenizar e/ou reduzir as situações e de vulnerabilidades, riscos sociais e isolamento social. As oficinas de Ritmo e Movimento serão divididas em 4 grupos de 30 usuários de acordo com a preferência e escolha no momento da inscrição (acolhida inicial), considerando o percurso e de acordo com o ciclo de vida. Os usuários estarão em todo processo de planejamento das atividades propostas desde a escolha dos repertórios e a escolha do ritmo a dança que será dada e até na forma que serão desenvolvidas.
Periodicidade	4x por semana, o com duração de 1 hora e meia cada, nos períodos matutino e vespertino. As oficinas, serão organizadas nos seguintes períodos: Oficinas de ritmos e movimentos: 2 oficinas de zumba - acontecerá 2 x por semana, no período matutino, com duração de 1h e meia cada. Cada turma será dividida por 2 grupos de 30 cada. 1 Oficina de Flash Back- Acontecerá 1 x por semana, sendo 1 turma no período vespertino, com duração de 1 h e meia cada. 1 Oficina de HIP HOP - Acontecerá 1 x por semana no período vespertino, com duração de 1 hora e meia (crianças, adolescentes e jovens).
Meta	- Atender em média 30 usuários em cada grupo de acordo com a preferência e escolha no momento da inscrição



	(acolhida inicial), considerando o percurso e de acordo com o ciclo de vida. - Incentivar uma melhora na qualidade de vida e na saúde dos usuários participantes, bem como estimular a prática de atividade física, de lazer, modos de vida saudável e a integração da comunidade. - Assegurar espaços para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Avaliação	O processo de avaliação será realizado através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe de referência. O instrumental utilizado para avaliação será qualitativo e quantitativo, com questionário semestral aplicadas aos usuários, bem como, através do SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips.

Atividade 8	Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho sócio cultural Oficina de Rodas Musicais
Descrição	A oficina será desenvolvida com intuito de ampliar e manifestar o universo e repertório artístico e cultural, promover a coesão social e contribuir para o desenvolvimento cognitivo e emocional. A música tem o poder de despertar uma variedade de emoções e reações. Ela pode evocar sentimentos como alegria, tristeza, nostalgia e empolgação. Além disso, a música tem a capacidade de influenciar o humor, melhorar o foco, aliviar o estresse e proporcionar conforto emocional, trazendo momentos de vivências e resgate de culturas musicais. Através dessa oficina contribuir no fortalecimento de vínculos sociais, e interação social, reduzindo a vulnerabilidade social e o isolamento social. A participação dos usuários nesta oficina, será de acordo com a preferência e escolha no momento da inscrição (Acolhida Inicial), bem como a partir de percursos e de acordo com o



	ciclo de vida dos usuários. Os usuários estarão em todo processo de planejamento das atividades propostas desde a escolha dos repertórios e a escolha musicais, até na forma que serão desenvolvidas.
Periodicidade	1x por semana com duração de 1 hora e meia cada, no período matutino
Meta	Atender em média à 30 usuários a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários, e escolha no momento da inscrição (Acolhida Inicial). -Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; - Possibilitar acesso as experiências e manifestações artísticas e culturais, visando o desenvolvimento da sociabilidade solidariedade, potencialidade, habilidades, necessidades motivações e talentos; - Favorecer o desenvolvimento intergeracionais culturais propiciando troca de experiência e vivências. - Incentivar a construção de ideias no processo de planejamento das atividades e ações que serão desenvolvidas no COF.
Avaliação	O processo de avaliação será realizado através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe da Osc. O instrumental utilizado para avaliação será qualitativo e quantitativo, através de questionário semestral aplicadas aos usuários, bem como, através do SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips

Atividade 9	Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho sócio educativo Oficina Voz do sentimento
Descrição	A "Oficina da Voz do Sentimento" será realizada, através de



	roda de conversa, escuta e um diálogo circular voltado para o cultivo do autoconhecimento, empoderamento, amor-próprio, autoestima e autoconfiança, proporcionando aos usuários participantes, momentos para refletirem sobre sua vida, a partir de trocas, experiências e vivências, estimulando a novas experiências e potencializando novas possibilidades para o projeto de vida. No decorrer dessas interações, os participantes são encorajados a partilhar seus receios e angústias, propiciando uma análise conjunta visando o desenvolvimento psico social e emocional, para enriquecer esse processo, incorporamos vídeos, leituras e atividades que visam apoiá-los na busca por resultados positivos. A participação dos usuários nesta oficina, será de acordo com sua preferência e escolha no momento da inscrição (Acolhida Inicial), bem como a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários. Os usuários participantes do serviço, juntamente com a equipe, participarão no processo de planejamento e avaliação, bem como no desenvolvimento das atividades, onde os usuários, e os profissionais decidirão quais temas deverão ser abordados entre outros.
Periodicidade	1 x por semana no período matutino, com duração de 2 horas a 3 horas, conforme a necessidade do grupo.
Meta	Atender em média 30 usuários de forma intergeracional a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários - Contribuir efetivamente no desenvolvimento da autonomia e protagonismo, trazendo consigo benefícios psico social e emocional, a partir das memórias afetivas. - Ampliar o autoconhecimento, aumento da autoestima e autoconfiança. - Contribuir para amenizar o isolamento social e reduzir as situações de vulnerabilidade dos usuários participantes; - Garantir espaços para o fortalecimento e convívio grupal, social e comunitário, a fim de desenvolver relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; - Contribuir para que os usuários tenham melhoria em sua qualidade de vida, psico social e emocional, estimulando ao desenvolvimento Cognitivo; - Conhecer e aprender a expressar suas necessidades, pensamentos e sentimentos de maneira clara pode fortalecer a autoconfiança nas interações sociais.
Avaliação	O processo de avaliação será realizado através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da



	escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe da Osc. O instrumental utilizado para avaliação será qualitativo e quantitativo, através de questionário semestral aplicadas aos usuários, bem como, através do SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips.
--	---

Atividade 10	Atividades grupais- e/ou oficinas e cunho sócio educativo: Oficina Avivamente
Descrição	Oficina de Avivamente, será realizada de forma a preservar, aprimorar e estimular as habilidades cognitivas dos usuários participantes, contribuindo no fortalecimento da memória, retardo do envelhecimento por meio de atividades, jogos interativos, música, exercícios de lógica, leitura, rodas de cantigas e exercícios de memorização, raciocínio lógico, concentração, que resgatem experiências desde a infância até o presente. A participação dos usuários nesta oficina, será de acordo com sua preferência e escolha no momento da inscrição, bem como a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários. Os usuários participantes do serviço, juntamente com a equipe da Osc, participarão no processo de planejamento e avaliação e no desenvolvimento das atividades que serão propostas.
Periodicidade	1 x por semana no período matutino, com duração de 1 hora e meia.
Meta	Atender em média 30 usuários a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários, preferencialmente usuários - Incentivar uma melhora na qualidade de vida fortalecer as habilidades cognitivas dos participantes no desenvolvimento integral, propiciando uma interação social individual e grupal; - Promover a resiliência e a capacidade de lidar com o estresse e desafios da vida, bem como incentivar a busca por soluções, o pensamento positivo e a adaptação às mudanças.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

	- Contribuir para amenizar o isolamento social e reduzir as situações de vulnerabilidade dos usuários participantes.
Avaliação	O processo de avaliação será realizado através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe da Osc. O instrumental utilizado para avaliação será qualitativo e quantitativo, através de questionário semestral aplicadas aos usuários, bem como, através do SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips.

Atividade 11	Participação Em Palestras E Outras Atividades Coletivas Pontuais
Descrição	Possibilitar aos usuários participantes destas atividades coletivas e/ou pontuais, compreender o seu papel na sociedade, com intuito de estimular e potencializar o pertencimento, a participação ativa, principalmente a condição de escolher e decidir, desencadeando a terem uma consciência competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, desenvolvendo, a autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território. Os temas abordados serão definidos a partir dos 03 (três) Eixos Orientadores do SCFV, contemplando, entre outros: redes sociais, tecnologia digital, segurança na internet, cidadania, direitos e deveres sociais, saúde e bem-estar, alimentação saudável, violência e violação de direitos, bem como temáticas relacionadas às campanhas educativas. As atividades serão desenvolvidas pelos profissionais da OSC, bem como por convidados e parceiros, incluindo profissionais de áreas multidisciplinares, tais como a Unidade Básica de Saúde (UBS), entre outros. Os usuários, familiares e a comunidade, em conjunto com a equipe da OSC, participarão do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades, contribuindo para a definição dos temas a serem abordados.
Periodicidade	Mensalmente



Meta	• Desencadear nos participantes a reflexão sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos, por meio da participação ativa, do pertencimento e da vivência em redes; • Identificar necessidades, motivações e potencialidades, favorecendo o desenvolvimento de capacidades para novos projetos de vida; • Propiciar vivências que valorizem as experiências dos participantes, estimulando a capacidade de escolher e decidir.
Avaliação	A Avaliação será realizada, através do feedback dos usuários participantes no final da atividade, através da escuta e diálogo; como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: participação, permanência, envolvimento e interesse dos participantes que serão realizados pela equipe da Osc. O instrumental utilizado para avaliação será qualitativo e quantitativo, através de questionário semestral aplicadas aos usuários, bem como, através do SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Registro das ações e vinculações no SIGM e Cips.

Atividade 12	Reunião com famílias
Descrição	A reunião com famílias e usuários é de suma importância para o serviço de convivência, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais, bem como estreitar e fortalecer os laços como função protetiva a família; bem como visando garantir ao usuário/família espaços para reflexão, informação e comunicação, bem como assegurar a participação direta da família/usuário nas decisões do serviço, no que refere-se ao planejamento das ações e nas avaliações das oficinas e atividades ofertadas pelo serviço. Fomentar a participação dos usuários e familiares, para que possam participar ativamente no serviço, contribuindo para a melhora na qualidade da oferta.
Periodicidade	Semestral
Meta	- Atingir 100% dos usuários e famílias atendidos no CCII, - Fortalecer a função protetiva da família; - Despertar para a importância do protagonismo da família nos espaços coletivos; - Melhora das relações familiares e comunitárias e o fortalecimento da função protetiva da família.
Avaliação	O planejamento e a avaliação serão realizados, através da escuta e diálogo junto as famílias e usuários participantes equipe da Osc, coordenação e diretoria, para averiguar o nível de satisfação, bem como para participarem ativamente com



	ideias, sugestões para garantir a efetividade, eficácia da oferta Avaliação será realizada pela equipe de referência da OSC através da participação dos usuários/famílias, interesse e nível de satisfação por meio de questionário no final. Realizar a vinculação no SIGM e Cips Ima.
--	--

Atividade 13	Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal; Oficina de artesanato
Descrição	As oficinas de artesanato serão realizadas através de confecção de artes manuais, como: pinturas diversas, macramé, peso de porta, fuxico, chaveiros, bijuterias artesanais, enfeites para datas comemorativas, artesanato sustentável com recicláveis; decoupage; eva e stencil, contribuindo para ampliar as habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afeto em situações diversas, dando ênfase a socialização e convivência grupal; bem como despertando a valorização pessoal, auto estima, e contribuindo na redução e prevenção ao isolamento social. A participação dos usuários nesta oficina, será de acordo com sua preferência e escolha no momento da inscrição (Acolhida Inicial), bem como a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários. Os usuários participantes do serviço, juntamente com a equipe técnica e profissionais a OSC, participarão no processo de planejamento e avaliação, bem como na escolha das atividades e tipos de artes manuais que serão ofertadas.
Periodicidade	1 x por semana, no período vespertino com duração de 1 hora e meia.
Meta	Atender em média até 30 usuários a partir de percursos e de acordo com o ciclo de vida dos usuários - Despertar habilidades e potencialidades dos usuários nas atividades, bem como contribuir como meio de superação das fragilidades e vulnerabilidades sociais; - Desenvolver habilidades manuais, exercitando as mãos e dedos na percepção de detalhes; habilidades intelectuais ao conhecimento cultural, na recuperação da memória e canais sensoriais; favorecer momentos com trocas de saberes; - Incentivar o autoconhecimento e a conexão com o meio, utilizando as mãos para expressar, o que as palavras não conseguem; - Potencializar o desenvolvimento da autonomia, contribuindo para melhoria da qualidade de vida, de forma a prevenir



	situações de isolamento.
Avaliação	A avaliação será realizada através da participação dos usuários através de questionário semestral; Como verificação serão utilizados os seguintes indicadores: permanência na oficina, satisfação, participação, envolvimento e o interesse dos usuários; O monitoramento e avaliação será realizado pela equipe técnica, através da observação, participação, registros das ações e avaliações semestrais qualitativas, aplicadas aos usuários. - Registros das ações e vinculação ao Sistema SIGM.

Atividade 14	Participação em Palestras E Outras Atividades Coletivas Pontuais.
Descrição	“Encontros de Convívio e Fortalecimento de Vínculos Comunitários e Sociais” Criar espaços a fim de promover aos usuários e seus familiares, momentos de convívio e comemoração: confraternização junina, natalina, comemoração da primavera, aniversário do mês, dia da família entre outras, tendo em vista o convívio intergeracional e fortalecimento de vínculos, considerando que uma boa convivência familiar e comunitária é essencial para formar vínculos afetivos duradouros, propiciando espaços de convívio grupal, comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e de sociabilidade; bem como momentos de valorização da vida.
Periodicidade	De acordo com o calendário comemorativo do COF
Meta da atividade	- Atender preferencialmente 100% dos usuários e famílias atendidos no CCII, - Possibilitar aos usuários e familiares, vivenciar o sentido intrínseco das comemorações em cada data, revendo sua trajetória de vida, valorizando o caminho percorrido e principalmente proporcionando espaços para diálogo, convivências e resgate da memória afetiva; - Assegurar espaços de convívio familiar, comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e de sociabilidade; - Fortalecer a convivência e os vínculos comunitários, ressignificando a importância dos vínculos no microterritório.



Avaliação	A avaliação será realizada através da participação dos participantes nos eventos através de feedbacks das famílias ao final do evento e o nível de satisfação; Como meios de verificação serão utilizados os seguintes indicadores: permanência na oficina, satisfação, participação, envolvimento e o interesse dos participantes no evento. O monitoramento e avaliação serão realizadas pela equipe técnica, através da observação, participação, registros das ações e avaliações semestrais qualitativas, aplicadas aos usuários. - Registros das ações e vinculação ao Sistema SIGM. - Registro fotográfico; - Reunião com a equipe do serviço; - Registro no SIGM e Cips Ima
-----------	--

Atividade 15	Busca ativa
Descrição	- Garantir acesso ao SCFV/CCII, fortalecendo e potencializando o reconhecimento de novos usuários em vulnerabilidade social e violação de direitos, como cidadão de direito; conforme a necessidade do serviço e dos usuários, bem como acompanhar o usuário através da frequência e participação nas atividades e oficinas, caso tenha usuários evadidos realizar a busca ativa dos mesmos, para retorno ao serviço, principalmente os casos prioritários. - Reconhecer o território e adquirir informações diversas de outros serviços socioassistenciais setoriais, e articulação com a rede de proteção social, como também através de visitas aos serviços existentes na microrregião, tais como escolas, UBSs entre outros; para atingir o público que não acessa o serviço, principalmente crianças, adolescentes e jovens, priorizando o público prioritário.
Periodicidade	Mensalmente, será avaliada a necessidade conforme demanda do serviço e dos usuários.
Meta	Atender e garantir a meta cofinanciada (150), através do reconhecimento de novos usuários, principalmente ao público prioritário para inserção no CCII, através das atividades propostas pelo serviço, bem como a busca ativa dos usuários evadidos. Identificação de novos usuários que não conseguem acessar o serviço, principalmente o público crianças, adolescentes, priorizando o público prioritário.
Avaliação	A avaliação será realizada pela equipe, mediante a inserção



	dos novos usuários ao serviço, principalmente do público prioritário, bem como sobre o retorno dos usuários evadidos do serviço. A equipe técnica realizará a avaliação sobre as estratégias que estão sendo utilizadas para a busca ativa, principalmente se está atingindo o objetivo proposto em relação ao cumprimento das metas cofinanciadas. Registro no prontuário e SIGM dos novos usuários.
--	--

Atividade 16	Discussão de caso
Descrição	Estratégia utilizada para discussão de caso entre equipe, por uma determinada situação apresentada e necessita de um olhar e de uma reflexão multidisciplinar, podendo ser ampliada e envolver os educadores sociais, para um encaminhamento e tomada de decisão mais efetivos, como, também, poderá ocorrer apenas para o alinhamento das ações com os usuários/família. A discussão de caso será realizada com a equipe de referência da OSC, quinzenalmente e com a rede, quando tratar de situações mais complexas e que envolvam a rede e serviços e que precisam de discussão e análise conjunta do caso encaminhamentos e monitoramento de toda a rede.
Periodicidade	Quinzenalmente
Meta	- Atingir 100% da demanda apresentada pela equipe e pela rede, conforme demanda; - Garantia de acesso as Políticas de Assistência Social.
Avaliação	Acompanhamento encaminhados pelo serviço referenciado a equipe técnica, através do feedback dos profissionais e serviços envolvidos; Serão utilizados o SIGM, para avaliação da meta quantitativa de atendimentos realizados. Elaboração de relatório no prontuário do usuário e registro no SIGM.

Atividade 17	Registro de dados no SISNOV
--------------	------------------------------------



Descrição	Identificar as situações de casos suspeitos e/ou confirmados referente as violências, realizando o registro no SISNOV com encaminhamento ao fluxo de atendimento CREAS, para avaliação técnica do serviço de referenciamento de acordo com o protocolo estabelecido, contribuindo assim para ações de prevenção e proteção à violação de direitos e diminuição dos casos.
Periodicidade	A partir das demandas e necessidades dos usuários/familiares
Meta	- Contribuir para criação de programas e manutenção de políticas públicas para prevenção as violências.
Avaliação	Reuniões para discussão dos casos registrados no SISNOV junto a rede; Acompanhamento dos casos identificados e notificados através dos serviços envolvidos; Serão utilizados o SIGM, para avaliação da meta quantitativa de registros. Realizar avaliação com a equipe técnica e serviços envolvidos; Registro no prontuário, Registro SIGM e Registro SISNOV

Atividade 18	Participação em reuniões de gestão
Descrição	Participação da Coordenação da OSC, em reuniões de gestão pública, através de convite/ convocação da SMASDH via setor de parcerias/CSAC e DAS, é importante ressaltar que a participação nas reuniões de reordenamento é mensal.
Periodicidade	Mensal e/ou conforme convite e/ou convocação pela SMASDH
Meta	Participação em reuniões de gestão pública com o intuito de desenvolvimento das ações e serviços executados, a partir de fluxos, estratégias e leitura da realidade frente aos serviços da rede socioassistenciais dos territórios.
Avaliação	A avaliação será realizada pelos gestores dos serviços, rede socioassistencial mediante reflexão e avaliação das participações nas pautas das reuniões; Realizar o Registro no CIPS/IMA.



Atividade 19	Referenciamento /Encaminhamento
Descrição	A construção de redes, surge como estratégia de fortalecimento do setor, em articulação com a rede de serviços, através de referenciamento e encaminhamento, seguindo os fluxos de atendimento, e de acordo com as demandas apresentadas mediante atendimento/acolhimento individuais, familiar e/ou coletivos, realizadas pela equipe, onde referência e/ou encaminha para a rede, bem como para os demais serviços públicos do território/município, tais como: Assistência, Saúde, Habitação, Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Segurança Pública Alimentar e outros, conforme necessidade dos usuários/familiares. Os encaminhamentos são registrados no SIGM e no prontuário familiar para posterior acompanhamento junto aos serviços e identificação do efetivo resultado dessas ações.
Periodicidade	De acordo com a demanda apresentada
Meta	- Encaminhar 100% das demandas apresentadas; - Oportunizar acesso a serviços e benefícios como estratégia de fortalecimento e proteção, na diminuição de vulnerabilidades agravantes
Avaliação	A Avaliação será realizado pelo técnico responsável pelos encaminhamentos do COF, onde utilizará das atualizações dos registros de atendimentos, reuniões e articulações com serviços para acompanhar cada caso, bem como as devolutivas dos encaminhamentos com os serviços e um feedback dos usuários em relação aos encaminhamentos realizados. Será Realizado o registro no SIGM, bem como através deste instrumental será avaliado se foi atingido a meta apresentada

7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
PMC – Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa Com	Através de chamamentos públicos convenia o Centro de Orientação Familiar



Deficiência e Direitos Humanos/ Csac /Doas	e possibilita a realização dos atendimentos.
Unidade Básica e Saúde o Jd. Aurélia -Setor Público	Reuniões/Encaminhamentos/Atendimentos Palestras informativas e acompanhamento da saúde dos usuários dos nossos serviços e atendimento. Ação conjunta
Setor de Psicologia da UNISAL	Orientações, Atendimentos psicológicos; palestras e oficinas
Setor de Psiquiatria - UNICAMP - Setor Público	Encaminhamentos/Atendimentos
Defensoria Pública de Campinas Setor Público	Encaminhamentos/Atendimentos
Praça de Esportes Jd. Aurélia Setor Público	Atendimentos/Ação Conjunta
Praça de Esportes Prost de Souza Setor Público	Ação Conjunta
Puccamp - Faculdade de Nutrição	Atendimentos nutricionais; palestras e oficinas de alimentos naturais.
Entidades Socioassistenciais da Rede Públicas e Privadas	Reuniões OSCs / Intersetoriais/ Encaminhamentos/Reuniões Ação Conjunta
SESI - Setor Privado	Ação Conjunta Participação em eventos
SESC - Setor Privado	Ação Conjunta Participação em eventos (Teatro e Palestras)
Secretaria Municipal de Assistência Social, pessoa com deficiência e Direitos Humanos SMASDH CSAC	Através da CSAC (coordenadoria setorial de avaliação e controle) serão desenvolvidas atividades de colaboração, assessoria, monitoramento e avaliação do serviço executado.
CMAS/CMDCA/CMI	Manutenção dos registros.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

DAS Norte (referencia) - Setor Público -	Reuniões com a rede socioassistencial através do Intersetorial/ Encaminhamentos/ Atendimentos/discussão e Caso Referência e Contrarreferência
Conselho Municipal do Idoso - Setor Público	Reuniões Ações conjuntas
Clube Andorinhas – Setor Privado	Realização de atividades conjuntas através da cessão de espaço para uso dos Atendidos pela OSC

8- RECURSOS HUMANOS (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço)

Nome do profissional	Escolaridade / Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Silmara Ap. Lopes Porto	Superior/Serviço Social	Coordenador Técnico	40h	CLT
Mary Pamella Rakovec do Prado	Superior/Serviço Social	Assistente Social	30h	CLT
Mariana Martins Novello	Ensino superior completo	Educadora Social	40h	CLT
Juliana Segato de Carvalho	Superior/Economia	Coord. Adm.	40	CLT
Reinaldo da Silva Rocha	Ensino Médio	Zelador	40h	CLT
Juliana Messias do Nascimento Pereira	Ensino Médio	Serviços Gerais	40h	CLT
Rosilene de Souza daSilva	Ensino Médio	Oficineira - Zumba	4h30	MEI
Valéria Regina Chamma	Superior completo	Oficineira de Voz de Sentimento	2h	MEI
Olvis Zaldivar Rodriguez	Ensino Médio Completo	Oficineiro de Dança	1:30	MEI
Fernanda Bongioio Valadão	Superior/Educação Física	Oficineira – Atividades de cunho esportivo	3h	MEI



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

Fabio Ferreira de Souza	Superior/Educação Física	Oficineira – Atividades de cunho esportivo	1h e meia	MEI
Jean Carlos Tenório Pelaes	Ens. Superior completo	Oficina de Artes manuais	3 hs	MEI
Jéssica dos Santos Martins	Superior/Educação Física	Oficineira – Atividades de cunho esportivo	2 hs	MEI
Juliana Val Pasqualini	Ensino superior completo	Oficina de Hip Hop	1h30	MEI

9 – Previsão de receitas:

Valor de fonte Municipal (FMAS): R\$ 474.990,00

Total: R\$ 474.990,00

10- Previsão de Despesas:

NATUREZA DA DESPESA	Valor Total R\$
Folha de Pagamento	R\$ 188.214,72
Material de Consumo	R\$ 28.969,92
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 185.433,36
Serviço de terceiros – Pessoa Física	R\$ 6.000,00
Serviço de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 66.372,00
Totais:	R\$ 474.990,00



Documento assinado digitalmente
REUBER LUIS BOSCHINI
Data: 03/02/2026 11:39:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Reuber Luis Boschini
Presidente

Campinas, 03, de Fevereiro de 2026